

1 ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO -  
2 CTINS DO COMITÊ DA BACIA LITORÂNEA

3 Aos 07 dias de novembro de 2017, às 09h00min, na Sala de Reuniões da  
4 Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá - ACIAP, deu-se  
5 início à 2ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão, CTINS, do  
6 Comitê da Bacia Litorânea reunindo membros titulares e convidados, conforme  
7 lista de presença em anexo. O Presidente do Comitê da Bacia Litorânea e  
8 coordenador da CTINS, Sr. Arlineu Ribas fez a abertura da reunião dando as  
9 boas vindas e passou a palavra para o representante do AGUASPARANÁ, Sr.  
10 Enéas Machado que apresentou a pauta da reunião: A pauta foi composta dos  
11 seguintes itens:

- 12 1. Discussão e aprovação da ATA da reunião anterior;
- 13 2. Apresentação, discussão e encaminhamento das complementações do  
14 produto 1: Caracterização Geral;
- 15 3. Apresentação, discussão e encaminhamento das complementações do  
16 produto 2: Disponibilidades Hídricas;
- 17 4. Apresentação e discussão do produto 3: Demandas Hídricas;

18 Em seguida o Sr. Ribas solicitou que os membros se manifestassem em  
19 relação a ATA anterior onde a representante da Copel Ingrid Muller, observou  
20 dois pequenos erros os quais foram anotados para correção, e o Sr Enéas  
21 propôs que não fosse lida a ATA e todos concordaram, sendo a mesma  
22 aprovada por unanimidade. Na sequencia o eng<sup>o</sup> Arlineu passou a palavra para  
23 a representante da Cobrape, Sra. Bruna Tozzi que apresentou as  
24 complementações ao produto 1, Caracterização Geral da Bacia. A seguir o Sr.  
25 Ribas solicitou aos membros se havia alguma consideração a ser feita em  
26 relação à apresentação do Produto 1, onde se manifestaram os representantes  
27 da: APPA – Simone Tanus atentou para levar em consideração a unificação do  
28 plano de gerenciamento costeiro ao plano de gestão da bacia Litorânea por  
29 conta do assoreamento na baía do porto e o Sr. Enéas esclareceu que tudo o  
30 que se tratar de águas continentais inclusive o aporte de sedimentos na baía,  
31 seria considerado no Plano sempre em função de dados disponíveis. A eng<sup>a</sup>  
32 Bruna esclareceu que os estudos relacionados a erosão, secas e estiagens  
33 serão considerados no produto 6. A representante da Cagepar – Claudia  
34 Gasparovich solicitou a inclusão de um mapa com a topografia da bacia,  
35 sugestão acatada. O coordenador da CTINS indagou se havia mais alguma  
36 colaboração, e não havendo manifestações, o Produto 1- Caracterização  
37 Geral foi aprovado por unanimidade. O Sr. Enéas sugeriu que o  
38 Coordenador da CTINS fizesse uma Nota Técnica constando da aprovação  
39 da Câmara Técnica para ser apresentado à reunião da plenária do Comitê.  
40 Em seguida o Sr. Arlineu Ribas passou ao 3º item da pauta - Apresentação,  
41 discussão e encaminhamento das complementações do produto 2:  
42 Disponibilidades Hídricas, passando a palavra para a Sra. Bruna Tozzi, da  
43 empresa Cobrape que procedeu à apresentação do mesmo. Durante a  
44 apresentação o Sr. Enéas sugeriu que no relatório final, junto às  
45 recomendações para estudos futuros, seja proposto um estudos detalhado das  
46 precipitações e eventual efeito de mudanças climáticas. Paulo Marques da  
47 UFPR, solicitou a inclusão no produto sobre as prioridades de outorgas com as  
48 vazões máximas usadas por rio, especialmente os mananciais de  
49 abastecimento público. A eng<sup>a</sup> Bruna esclareceu que este assunto será  
50 contemplado nos próximos produtos tais como os relatórios de cenários e  
51 critérios de outorgas. Passou-se a palavra para a eng<sup>a</sup> Camila da COBRAPE  
52 para dar continuidade à apresentação em relação às cargas domésticas.  
53 Claudia da CAGEPAR solicitou que conforme solicitação do TR seria  
54 necessário contemplar dados da APPA referentes ao monitoramento de  
55 qualidade da água dos estuários e os dados de qualidade de água das  
56 empresas de saneamento. Sobre os dados de qualidade da água da APPA, a  
57 eng<sup>a</sup> Simone solicitou envio de correspondência do AGUASPARANÁ para  
58 disponibilizar tais dados que serão utilizados no relatório sobre o

59 enquadramento. O prof<sup>o</sup> Paulo da UFPR sugeriu que fossem considerados  
60 alguns estudos existentes nos próximos relatórios e que iria repassá-los ao  
61 Instituto das Águas. A geógrafa Neiva da Sanepar solicitou esclarecimentos  
62 quanto as AEG's e fez sugestões que foram, acatadas. O Sr. Arlineu Ribas  
63 colocou em votação o Produto 2, que foi aprovado por unanimidade. Na  
64 sequencia, deu-se inicio à apresentação do 4<sup>o</sup> item da pauta Apresentação e  
65 discussão do produto 3: Demandas hídricas. Antes da apresentação, o prof.  
66 Paulo da UFPR, ainda comentando sobre dados de qualidade da água e fontes  
67 de poluição, sugeriu separar as áreas de fontes de poluição em áreas urbanas  
68 e rurais. A eng<sup>a</sup> Bruna (Cobrape) iniciou a apresentação e passou a palavra  
69 para o eng<sup>o</sup> Luiz da COBRAPE que apresentou as alterações solicitadas pela  
70 CTINS feitas no capítulo de demandas hídricas. A eng<sup>a</sup> Ingrid da COPEL,  
71 solicitou esclarecimentos em relação à grande diferença de demandas com  
72 relação ao Plano Estadual, como exemplo em relação ao abastecimento  
73 público. O eng<sup>o</sup> Luiz da COBRAPE esclareceu que esta diferença se refere à  
74 população flutuante, que não havia sido considerada no Plano Estadual. O  
75 eng<sup>o</sup> Enéas solicitou que seja feito um maior esclarecimento no texto e nas  
76 tabelas que citam classes de rios, no sentido de não causar confusão no  
77 enquadramento propriamente dito. Solicitou também que seja feito menção ao  
78 Plano Estadual de Resíduos Sólidos, em execução pela SEMA. O Sr.  
79 Roderjan da Paranaguá Saneamento, sugeriu atenção em relação aos nomes  
80 dos rios, que inclusive aparecem erroneamente nas placas das rodovias. O  
81 prof. Paulo da UFPR sugeriu duas questões sobre dados referentes a doenças  
82 de veiculação hídrica: dados subestimados nas contagens oficiais (o contágio é  
83 feito no litoral, mas seu registro é feito fora da bacia, nas cidades onde moram  
84 os veranistas) e uma grande epidemia de cólera havida em Paranaguá, e que  
85 deveria ser citada no Relatório. O prof. Paulo ficou de disponibilizar artigos  
86 sobre o tema. Claudia da CAGEPAR solicitou que constasse em ATA que  
87 fossem incluídos dados de demanda das outorgas e compará-las com as  
88 demandas apresentadas pelas empresas de saneamento. Após as discussões,  
89 o eng<sup>o</sup> Ribas colocou em votação o produto, com as ressalvas apresentadas,  
90 sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O eng<sup>o</sup> Enéas sugeriu que a data  
91 da próxima reunião coincidisse com a reunião do Comitê. Nada mais havendo  
92 a tratar a reunião foi dada por encerrada.

93

94 Arlineu Ribas

95 Coordenador da CTINS